

# Panorama UFCSPA



Jornal da Universidade Federal de Ciências da Saúde de  
Porto Alegre | Ano V | Número 38 | Setembro/Octubre de 2013

## Ciência, saúde e esporte em foco na Semana Acadêmica 2013

Com uma programação voltada para todos os cursos da universidade, a edição de 2013 da Semana Acadêmica da UFCSPA traz destaques do cenário científico para abordar temas relacionados à ciência, à saúde e ao esporte. A expectativa para 2013 é um aumento significativo de participantes.

**PALAVRA DA REITORA**  
**Indicadores 2013 -**  
**Sexta edição**  
**evidencia crescimento**  
**da UFCSPA**  
Página 2

**SAÚDE**  
**Dia da Criança é**  
**momento para pensar**  
**a alimentação infantil**  
Página 6

**CULTURA**  
**Criação de Cineclube**  
**UFCSPA é uma das**  
**novidades do segundo**  
**semestre**  
Página 7

**ENTREVISTA**  
**Pesquisadora fala**  
**sobre a importância**  
**do Aconselhamento**  
**Genético**  
Página 8



## PALAVRA DA REITORA

## Indicadores 2013



Os nove indicadores de desempenho conhecidos como "do TCU (Tribunal de Contas da União)" são de apresentação anual obrigatória e possibilitam a todos a comparação dos mesmos entre Instituições Federais de Ensino Superior. Os índices da UFCSA são bons.

Anualmente, desde 2009, a Universidade tem disponibilizado um catálogo impresso, "Número e Indicadores Institucionais", com informações mais amplas que as de

exigência legal. A análise dos indicadores ali expressos mostra uma série histórica de evolução positiva. Longe de esgotar os índices de desempenho de gestão, ou sequer os operacionais, isto é, de carga de trabalho, de eficácia, de eficiência, de economicidade, de qualidade ou de efetividade, é um esforço de transparência. É um desafio a ser atingido a expansão de indicadores gerais, como a utilização do espaço, o Índice de participação discente em programas acadêmicos, o Número total de bolsas/alunos matriculados, ou o

Número de metas cumpridas/número de metas propostas. Mais desafiadores, os de pesquisa e pós-graduação, como a Área física de laboratórios de pós-graduação/alunos matriculados, Publicações/docente ou por docentes com dedicação exclusiva, Número de alunos envolvidos em pesquisa/total de matrículas, entre outros, deverão enriquecer as versões subsequentes do "Indicadores 2013", com todo o cuidado técnico e gráfico ora disponibilizado.

Miriam da Costa Oliveira  
Reitora da UFCSA

## INSTITUCIONAL

## UFCSA cria brigada de incêndio



Técnicos participam de simulação

## Turma de 23 brigadistas passou por formação teórica e prática

Por José Leal

A comunidade universitária passou a contar desde o mês de agosto com o suporte de uma brigada de incêndio. Formada por 23 servidores da universidade, entre técnicos e professores, a equipe passou por cinco dias de curso teórico e prático de combate a incêndio e atendimento de primeiros socorros.

Durante o treinamento, os brigadistas aprenderam a operar os

diferentes tipos de extintores – água, gás carbônico e pó químico – de acordo com cada ocorrência de fogo. Os servidores também receberam orientações sobre como trabalhar em equipe nas situações de emergência. “O saldo do curso é muito positivo”, avaliou a pró-reitora de Administração Roseane Inhaquites.

De acordo com o instrutor do curso, Eduardo Stoduto, os brigadistas podem contribuir de várias formas durante uma emergência. “Há pessoas que podem não ter o perfil típico de um combatente, mas serão boas para gerenciar uma situação de pânico e orientar a evacuação do local, por exemplo”, explica.

A formação de uma brigada de incêndio faz parte de um conjunto de medidas que estão sendo implementadas para garantir a segurança da comunidade universitária e serão anunciadas em breve pela Reitoria. ❖


**Fisioterapia é nota 5**  
UFCSA

## MEC avaliou o curso em setembro

Por Márcia Veronezi

Avaliado pela primeira vez pelo Ministério da Educação, o curso de Fisioterapia forma sua turma inaugural em dezembro de 2013 com conceito máximo (nota 5). A avaliação analisou os critérios de organização didático-pedagógica, o corpo docente, a infraestrutura e os dispositivos legais.

Os avaliadores consideraram que o projeto pedagógico do curso contempla de forma plena as demandas para a formação dos estudantes. De acordo com o relatório, o curso “está integrado com o sistema de saúde (...), atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional de forma excelente”. O documento elogia, também, as salas de aula e a titulação dos professores do curso. Para a coordenadora do curso, professora Janice Tartari, esse resultado “foi a contemplação de um trabalho realizado com muita competência, dedicação e excelência”, comemora. ❖

## ESPORTE

## Velejar é preciso!

### UFCSA disponibiliza curso de vela à comunidade acadêmica

Por Márcia Veronezi

**E**stão abertas as inscrições para o curso de vela destinado a alunos, técnico-administrativos e professores da UFCSA. A atividade é resultado de um acordo de cooperação técnica com o clube Veleiros do Sul, assinado em junho pela reitoria. Como contrapartida, a universidade apoiará os atletas do clube na preparação para as Olimpíadas de 2016. A comunidade acadêmica poderá realizar curso básico de vela gratuito.



O convênio foi assinado com o clube Veleiros do Sul

O professor Newton Roesch Aerts, vice-coordenador do curso de Medicina e ex-comodoro do clube, foi o responsável pela iniciativa. De acordo com ele, a proposta surgiu durante uma conversa com o vice-reitor Luís Henrique Telles da Rosa. A ideia da parceria é oferecer uma

nova opção de esporte para os membros da comunidade acadêmica.

Para Aerts, “a vela é um esporte que vem se popularizando ao longo dos anos”. Segundo ele, para realizar um curso não é necessário gastar muito e mesmo o valor dos barcos para a prática da atividade está cada vez mais acessível.

O curso ofertado é na modalidade básica. Serão ministradas aulas teóricas e práticas durante dois finais de semana em turno integral. Para se inscrever, os interessados devem enviar e-mail para [vela@ufcsa.edu.br](mailto:vela@ufcsa.edu.br). Quando o número mínimo de dez pessoas estiver inscrito será aberta a primeira turma e as aulas serão agendadas. Após a conclusão, quem tiver interesse em fazer novos cursos receberá descontos. ❖

## Fisioterapia avalia atletas da Superliga de vôlei

### Atividade faz parte de convênio que será firmado entre UFCSA e equipe Canoas

Por José Leal

**O** departamento de fisioterapia da UFCSA recebeu visitantes ilustres no mês de agosto. Os atletas da equipe Canoas de vôlei passaram por avaliação em dois equipamentos utilizados no treinamento esportivo – a câmera termográfica e o dinamômetro isocinético – como parte da preparação para a próxima temporada da Superliga. Entre eles, uma presença dourada: Gustavo Endres, campeão olímpico em Atenas (2004) e medalha de prata em Pequim (2008) com a seleção brasileira. “A perspectiva é de uma temporada melhor para o Canoas este ano, com a chegada de novos jogadores”, projeta Gustavo.

As avaliações fazem parte de um convênio entre a universidade e o Canoas visando a auxiliar alunos de graduação e pós-graduação em trabalhos acadêmicos que envolvam o acompanhamento de atletas. O professor Marcelo Faria Silva, que coordena a iniciativa, chama a atenção para a tecnologia disponível aos estudantes: “Apenas três universidades gaúchas contam com esse equipamento, entre elas a UFCSA”. O bolsista Alexandre do Pinho elogia: “É o que há de mais moderno, o padrão ouro da avaliação física”.

Marcelo ressalta o momento de grande visibilidade internacional do país devido aos grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo e

as Olimpíadas. “É importante as universidades aproveitarem este momento para implementarem seus projetos, deixando um legado na área do esporte. Este é o nosso grande



Campeão olímpico fez testes no laboratório de Fisioterapia

compromisso enquanto universidade pública”, salienta. O docente também prevê a inclusão de projetos de extensão no convênio, já que a equipe Canoas conta com incentivos do Ministério do Esporte. ❖

# Ciência, saúde e esporte em foco na Semana Acadêmica 2013

II Semana Acadêmica da UFCSPA

## CIÊNCIA SAÚDE & ESPORTE

De 7 a 11 de outubro de 2013

**Evento que congrega todos os cursos da universidade traz programação com destaques do cenário científico nacional**

Por José Leal

Acontece no mês de outubro um dos mais importantes eventos da vida acadêmica da UFCSPA. Com o tema “Ciência, Saúde e Esporte”, a Semana Acadêmica, que ocorrerá de 07 a 11 de outubro, contará em sua programação com diversas atividades de interesse para alunos de todos os cursos da universidade. Os estudantes também terão espaço para mostrar o que de melhor foi produzido no ambiente acadêmico nos últimos meses.

“O futuro da ciência do esporte na era genômica: genes e suas interações com o exercício físico” será o tema da apresentação de abertura, realizada pelo ganhador do Prêmio Jovem Cientista de 2012

Rodrigo Dias (confira entrevista completa na página 5). Outros destaques da programação serão as palestras HIV e exercício e Análise Toxicológica Forense.

A pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Deisi Vidor, explica que o tema da semana foi inspirado na proposta da Secretaria Estadual da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de abordar questões relacionadas ao esporte durante o mês de outubro. “A programação busca atender a todos. Teremos palestras de interesse geral, que contemplam os cursos, assim como uma programação específica proposta pelos centros acadêmicos da universidade”, detalha.

A ampliação do número de trabalhos inscritos também está na meta da comissão organizadora da semana. Em 2012, foram apresentados 231 trabalhos, e o objetivo agora é passar da marca de 400 inscrições. Neste sentido, Deisi elogia o em-

penho dos alunos que participam da comissão. “A receptividade dos representantes de centros acadêmicos e do DCE que estão envolvidos na organização é muito positiva, sempre sugerindo atividades e palestras. Tudo para que tenhamos uma semana acadêmica movimentada”, enfatiza.

A programação da semana também prevê uma série de atividades culturais. O coral da UFCSPA apresenta o concerto Brasilidades no final do primeiro dia (07) regido pelo maestro Marcelo Rabello dos Santos. Os estudantes também mostrarão seu talento com

shows musicais no intervalo das atividades acadêmicas, no hall de entrada da universidade. No dia 11, o Conjunto Bluegrass Porto-Alegrense encerra a Semana Acadêmica com show no Salão Nobre. A programação completa pode ser conferida no site [www.semanaacademicaufcspa.com.br](http://www.semanaacademicaufcspa.com.br). ❖



# “Ser cientista é um dom”

Por José Leal

Vencedor do Prêmio Jovem Cientista 2012 com o trabalho “Avanços em Genômica para Diagnósticos Moleculares no Esporte”, Rodrigo Dias, graduado em Medicina pela Universidade de Mogi das Cruzes e doutor pela Universidade de São Paulo (USP), atravessa o país apresentando palestras sobre sua trajetória acadêmica e profissional. Em entrevista ao Panorama UFCSA, Dias fala sobre os estudos desenvolvidos no Instituto do Coração em São Paulo e deixa uma mensagem aos estudantes que desejam trilhar o caminho da pesquisa.



FOTO: BILL SOUZA

## PANORAMA UFCSA – Qual era o objetivo da pesquisa vencedora do Prêmio Jovem Cientista?

**RODRIGO DIAS** – Minha linha de pesquisa tenta compreender a relação entre genética e as adaptações que ocorrem no nosso organismo com os estímulos do exercício e do treinamento físico. Uma questão muito interessante é a seguinte: por que indivíduos semelhantes submetidos a um mesmo protocolo de treinamento apresentam diferentes graus de adaptação e extraem benefícios distintos do exercício físico? Isso é explicado, em parte, pela bagagem genética que cada um desses indivíduos carrega.

## PU – O que a pesquisa descobriu, por exemplo?

**RD** – Nossa primeira descoberta foi uma mutação genética presente em certos indivíduos que está relacionada a uma menor produção de óxido nítrico no interior dos vasos sanguíneos. Essa substância é importantíssima na dilatação dos vasos sanguíneos durante o exercício.

Assim, podemos inferir que um atleta portador dessa mutação teria menor rendimento em uma prova de longa duração, pois o aporte de sangue para a musculatura desse indivíduo seria menor do que naqueles com o código genético normal.

## PU – Uma questão polêmica relacionada às pesquisas nesta área é o doping genético. O que é isto?

**RD** – O doping genético é algo ilícito. Existem hoje pesquisas sustentadas pela Agência Mundial Antidoping visando desenvolver testes antidoping genético. Paralelo ao que eu faço, que é o rastreamento de genes candidatos a modular as adaptações do organismo frente o exercício físico, existem pesquisadores no mundo inteiro destinados a estudar a questão da terapia gênica. A terapia gênica é, falando de forma bem simplificada, a introdução de um gene artificial construído em laboratório no código genético de um paciente. Quando a terapia gênica é utilizada para aumentar o rendimento de atleta, seja em força e potência

muscular, seja em resistência física, isso é considerado doping genético.

## PU – Qual a recomendação que fazes para os estudantes que desejam buscar o caminho da pesquisa?

**RD** – Ser cientista é um dom. Não é para qualquer um, pelo fato de exigir muita dedicação. E dedicação, para mim, é sinônimo de dom. Você não precisa ser um cientista para ser um profissional competente. Mas para ser um bom cientista, obrigatoriamente você precisa estudar muito, ter contato frequente com artigos científicos e aproveitar a oportunidade de estar envolvido com a pesquisa na forma de iniciação científica durante a graduação. É impressionante o avanço dos profissionais que se envolvem com iniciação científica durante esse período. É notável a diferença que eles trazem em termos de amadurecimento, tanto para as questões profissionais como as pessoais. Então é muito importante que os alunos de graduação se envolvam com a ciência nessa fase da vida. ❖

## SAÚDE

# Faltam frutas e verduras no prato das crianças

## Pesquisas do Nupen (UFCSPA) mostram que dieta alimentar infantil é calórica e pouco nutritiva

Por Lisiane Wandscheer

Na edição de outubro, quando comemoramos o dia da Criança, o Panorama UFCSPA aborda um problema da atualidade: a baixa qualidade da alimentação infantil. Dados recentes do estudo realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Nutrição (Nupen), coordenado pelas professoras Márcia Vitolo e Daniela Tietzmann, com crianças de 2 a 3 anos, mostram que 58% delas não ingeriam sequer uma porção de frutas por dia e 87% não consumiam hortaliças.



Pesquisadora questiona mãe sobre alimentação do filho

A coleta abrangeu crianças entre 6 e 9 meses, entre 12 e 15 meses e quando estas atingiam 2 a 3 anos. Através da verificação do que elas comeram no dia anterior, foi constatado que a maioria das 388 crianças pesquisadas em 20 unidades de saúde de Porto Alegre não havia consumido sequer uma porção de frutas ou verduras.

Na mesma pesquisa, com uma população de 500 crianças de 2 a 3 anos, verificou-se que 48% delas estão acima do desvio padrão apresentando, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), risco para a obesidade.

Estudos do Nupen mostram também que crianças em idade escolar estão apresentando aumento da pressão arterial devido ao excessivo consumo de sódio. A pesquisa acompanhou crianças, do município de São Leopoldo, desde o nascimento e que hoje estão com 12 anos. Os resultados estão publicados no *European Journal of Pediatrics*.

“A alimentação inadequada pode gerar o aumento da pressão arterial, risco de problemas cardiovasculares futuros, obesidade, anemia, além de deficiências de aprendizagem”, alerta a professora Vitolo.

Para contrapor esta tendência o aconselhamento nutricional das mães e a persistência destas na construção de bons hábitos assumem papel fundamental. Esta informação é apresentada no capítulo *Maternal Dietary Counselling and Children's Diet Quality* de Márcia Vitolo, Maria Louzada e Fernanda Rauber, publicado, em agosto, no livro *Nutrition and*



Coordenadoras e pós-graduandas do Nupen

*Health*, da Editora Springer.

O artigo destaca que os hábitos alimentares são resultado de fatores genéticos, ambientais, influências familiares, psicossociais e culturais, mas que podem ser modificados pela intensidade da experiência das crianças com alimentos.

No mesmo sentido, o manual "Os 10 passos para uma alimentação saudável para crianças até dois anos" foi criado pelo Ministério da Saúde, em 2001, para auxiliar pais e profissionais. O Nupen foi o primeiro grupo de pesquisa a avaliar sua implementação no sistema público de saúde. Dentre as orientações estão dar somente leite materno até os seis meses, depois introduzir alimentos complementares como cereais, carnes, legumes, frutas e verduras, em consistência pastosa até chegar à sólida e sempre ofertar refeições coloridas e diversificadas.

A professora Márcia Vitolo destaca que a alimentação das crianças, nos dois primeiros anos de vida, determinará suas preferências até a idade adulta. “São nos primeiros anos que se define o paladar. A mudança de hábitos depois é muito difícil”, explica. ❖





## Cultura para todos os gostos

### Agenda do segundo semestre de 2013 vai do erudito ao samba-rock

Por Márcia Veronezi

**A** agenda cultural do segundo semestre de 2013 da UFCSPA oferece atrações para todos os gostos. As novidades desta edição ficam por conta do projeto Cineclube e do show do ex-vocalista do Ultramen Tonho Crocco.

O ecletismo é a marca da agenda cultural da UFCSPA neste 2013/2. Na área da música, ocorrem apresentações de música erudita, popular, infantil e samba-rock. No cinema, por sua vez, serão debatidos clássicos, blockbusters e alternativos. Nas artes plásticas, desde post-its até desenhos, passando por colagens de jornais.

Um dos destaques do semestre é a apresentação do roqueiro Tonho Crocco. O ex-vocalista da banda Ultramen apresenta as composições de seu disco “O lado brilhante da Lua” e de sua antiga banda. Segundo o músico a proposta do show é apresentar canções que celebrem a vida, o sol, a lua e o amor. Para os fãs da Ultramen, o músico manda um recado. Segundo ele, “a banda está de volta após um limbo de cinco anos. Agora os dois projetos andarão juntos, paralelos”, declara ao Panorama UFCSPA.

Outra novidade na agenda é a criação de um cineclube. A proposta partiu do vice-reitor Luís Henrique Telles da Rosa. Cinéfilo e participante do Cineclube Lanterna da UFSM, Rosa vem tentando dar vida ao projeto desde seu ingresso

na universidade. Segundo ele, diferentemente das outras propostas de cinema desenvolvidas na instituição, o Cineclube objetiva promover a contemplação do cinema enquanto arte, com enfoque nos aspectos visuais, sonoros e discursivos. A parceria da instituição neste projeto é o Zinematógrafo, fanzine de Porto Alegre especializado em cinema. De acordo com o vice-reitor, a ideia é

promover um acesso à cultura do cinema não-hollywoodiano e permitir a contemplação de sua arte em essência. Para ele, o Cineclube é “uma excelente opção de lazer gratuita e inspiradora”.

O assessor de cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários Éder da Silveira, responsável pela programação da agenda cultural, afirma que “o objetivo dessa programação eclética é oportunizar à comunidade interna e externa uma gama variada de atividades culturais de alto nível e de forma gratuita”.

Em setembro, a principal atração cultural é a exposição da artista plástica Leila Danziger. As obras desta premiada carioca são compostas por recortes de jornais com pequenas histórias impressas sobre fotografias e utilizando processos de digitalização. Nesta mostra a temática é a melancolia definida apropriadamente pela autora como “uma forma de resistência ao aceleração vertiginoso do tempo, uma estratégia reativa a um tipo de temporalidade – excessivamente veloz e voraz – em que não apenas o passado, mas também o presente e o futuro nos parecem barrados e inacessíveis”. ❖



Tonho Crocco

**Exposição “Museu de minúcias efêmeras”, de Leila Danziger:** de 18/9 a 20/10 - segunda a sexta das 9h às 20h e sábado das 9h às 11h30 - Espaço de Artes da UFCSPA  
**Música na UFCSPA - Tonho Crocco:** 08/11 - 19h - Salão Nobre  
**Cineclube - ciclo de filmes de Abel Ferrara:** 20, 21 e 22/11 - 19h30 - na UFCSPA

Veja a agenda cultural 2013/2 na íntegra em [www.ufcspa.edu.br](http://www.ufcspa.edu.br)

# Aconselhamento genético: aliado no combate ao câncer

Maria Isabel Achatz falou ao Panorama UFCSPA sobre importância do aconselhamento genético para pacientes com risco de câncer

Por José Leal



FOTO: LUCIANA VALENÇA

Omês de agosto reservou dois importantes eventos acadêmicos na UFCSPA. A IX Jornada do Programa de Pós-Graduação em Patologia: Câncer, Perspectivas em Pesquisa e Aplicações Clínicas e a II Jornada do Serviço de Genética Clínica contaram com a presença de profissionais e estudantes para a discussão de diversos temas, com destaque para os avanços no campo da pesquisa e do combate ao câncer.

Um dos destaques da programação foi a palestra da professora Maria Isabel Achatz, que abordou o tema “Aconselhamento Genético no Câncer Hereditário”. Diretora do departamento de oncogenética do hospital A.C. Camargo Cancer Center, de São Paulo (SP), Maria Isabel falou ao Panorama UFCSPA sobre o trabalho que vem sendo feito com pacientes que apresentam alto risco de desenvolvimento de câncer.

**PANORAMA UFCSPA – Quais pessoas buscam o serviço de aconselhamento genético?**

MARIA ISABEL ACHATZ – São pacientes que pertencem geralmente a famílias que podem ter uma alteração no DNA, o que leva a uma codificação inadequada de certos genes, como os genes supressores de tumor. Assim, o

indivíduo vai deixar de ter um mecanismo de proteção extremamente importante para o organismo. As proteínas supressoras de tumor vão encontrar células que estejam se transformando e fazer com que haja uma parada do ciclo celular, permitindo que outros mecanismos de reparo possam acontecer, e apenas as células que são mantidas sem alterações continuem sobrevivendo. Com isso é mantida a integridade do genoma.

**PU – O que leva as pessoas a buscarem o aconselhamento genético?**

MA – O aconselhamento genético no câncer é um pouco diferente do aconselhamento que é feito para pessoas que apresentam síndromes dismórficas, ou para mulheres que querem engravidar e querem saber do risco do aparecimento de alguma síndrome nos filhos. Nas síndromes hereditárias ligadas ao câncer, normalmente quem busca são as famílias que provavelmente já têm casos de câncer atípico, muitas vezes em uma idade incomum, ou em agrupamentos específicos de câncer. Em nosso serviço de atendimento, são comuns as famílias que tiveram várias mulheres com câncer de mama, muitas vezes em uma idade jovem.

**PU – O que é feito a partir daí?**

MA – Nós buscamos identificar nessas pessoas qual a mutação genética que as levou a ter maior suscetibilidade de desenvolver aquele câncer. Encontrando a alteração hereditária, podemos analisar os

familiares que nunca tiveram câncer naquela mesma família, e assim identificar quem são os portadores. Assim, vamos ter a possibilidade de oferecer a aquelas pessoas exames de acompanhamento, muitas vezes medicações ou até cirurgias redutoras de risco. Tudo isso vai possibilitar que aquele indivíduo não venha a desenvolver o câncer, ou, caso venha, que seja detectado em um estágio muito precoce.

**PU – De que forma é conduzido o aconselhamento?**

MA – No aconselhamento genético, vamos primeiro diagnosticar a doença dentro daquela família, identificar o gene alterado, e assim vamos informar o paciente sobre a alteração que está presente nele e na sua família, e o que podemos fazer para diminuir os riscos, quais as possibilidades que ele tem frente a isso. O momento de aconselhamento é o momento de informação para a pessoa tomar conhecimento da alteração de que é portador e que possa formar, de maneira consciente, as melhores decisões para ele próprio e para sua família para diminuir o risco de aparecimento de novos tumores.

**PU – Quais são as síndromes hereditárias mais comuns no Brasil?**

MA – De 5% a 10% dos tumores são hereditários. As síndromes hereditárias mais comuns no Brasil são a síndrome do câncer de mama e ovário hereditário, o câncer colorretal sem polipose hereditário e, especificamente no nosso país, a Síndrome de Li-Fraumeni, uma síndrome rara no mundo inteiro que é comum aqui devido a uma alteração específica presente em até 0,3% da população do sul e sudeste do país. ❖